

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:21-10-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

S O B R E O D I Z I M A R - I V

Sobre a 'verdade' em si, disse-o alguém com muita propriedade no passado: **"A verdade é um direito de quem não a tem, de reivindicá-la e um DEVER de quem a possui, de proclamá-la."** Se é esse o pensamento popular em relação à 'verdade relativa' do cotidiano humano, o que dizer então concernente à **Verdade Absoluta** da qual depende tudo que existe, cuja manifestação máxima é o Verbo de Deus, manifesto em carne na Pessoa de Jesus Cristo?

Paulo, o apóstolo, demonstrou ter adequadamente entendido o peso do privilégio do seu dever, ao primeiramente afirmar: **"Não me envergonho do Evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê."** Romanos 1:16. Em segundo ao trazer sobre si próprio a sentença: **"Pois se anuncio o Evangelho, não tenho de que me gloriar, porque me é imposta essa obrigação; e aí de mim, se não anunciar o Evangelho! Se, pois, o faço de vontade própria, tenho recompensa; mas, se não é de vontade própria, estou apenas incumbido de uma mordomia."** 1ª Coríntios 9:16-17. Esse 'dever', essa 'obrigação', é parte inerente, inseparável da salvação em Cristo, não é uma opção que se toma em se envolver ou não. O Próprio Cristo deixou isso bem claro: **"Vós não escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda."** João 15:16.

O que tudo tem isso a ver com manutenção do Reino de Deus? Primeiro: o envolvimento com o sustento material do Reino de Deus representa a **profissão de fé prática** de que o **envolvido** entende que a missão do Corpo de Cristo – a Igreja local – da qual faz parte, é anunciar as boas novas aos desassistidos, e que sem seu envolvimento isso não será possível – vide Romanos 10:13-15. Segundo: É que, a bem da verdade, o se envolver ou não com o dever de prover condições para expandir o Reino de Deus, é uma questão 100% espiritual 0% material! Quando você contempla magníficos templos de várias confissões religiosas, inclusive não cristãs, você vê ali, claro e patente, a magnitude da expressão de fé dos adeptos daquele segmento religioso. Portanto, o 'dar material' nada mais é do que 'o concretizar temporal' do que se diz acreditar espiritualmente. Se alguém quiser saber, com toda certeza, no que uma pessoa 'realmente' acredita na vida, procure descobrir as 'prioridades' nas quais ela investe seu tempo e dinheiro! É nisso que ela realmente acredita. Não foi para jogar conversa fora que Jesus disse: **"Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração..."** e **"Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas."** Mateus 6:21 e 33. 2ª Edição Editado_edsonbavleriano_21102018.